



CURSO PRÉ-CONGRESSO 5

TÉCNICAS BÁSICAS EM HISTEROSCOPIA DE CONSULTÓRIO E RESSECÇÃO

09 A 11 DE JUNHO DE 2026

COORDENADORES DO CURSO

Dr. Ulises Armando Menocal Tavernier – Morélia, Mexico

Dr. Jaime Alfredo Calderón Tapia – Morélia, Mexico



PROFESSORES CONVIDADOS

Prof. Giampietro Gubbini – Bologna, Itália

Dr. Ignacio Miranda-Mendoza – Santiago, Chile

Dra. Mariana da Cunha Vieira – São Paulo, SP

Dr. Ricardo Bassil Lasmar – Rio de Janeiro, RJ

APOIO



Cirurgia
Ginecológica



ENDOMETRIOSIS
MORELIA



HOSPITAL DAS
NAÇÕES

Você em boas mãos



DESCRIÇÃO DO CURSO

A **histeroscopia** é uma ferramenta central na avaliação e no tratamento de diversas patologias intrauterinas, por permitir visualização direta da cavidade uterina e realização de intervenções com mínima agressão tecidual. A evolução dos **histeroscópios de menor calibre**, dos sistemas de distensão e dos dispositivos cirúrgicos ampliou a oferta de procedimentos em **ambiente ambulatorial/consultório** (com estratégias modernas de analgesia) e, quando indicado, em **centro cirúrgico** sob anestesia. Esse modelo favorece conveniência, evita anestesia geral em muitos casos e costuma permitir **recuperação rápida** e retorno precoce às atividades.

Apesar de ser um procedimento geralmente seguro, a boa prática exige domínio de **indicações**, seleção adequada de pacientes, escolha de instrumentais, técnica cirúrgica, e sobretudo prevenção e manejo de riscos específicos — com destaque para o **controle do meio de distensão e do déficit hídrico**, uma das principais dimensões de segurança em histeroscopia operatória.

Este curso foi desenhado para oferecer uma visão prática e baseada em evidências sobre a histeroscopia diagnóstica e operatória: apresentação dos equipamentos e configurações, discussão de indicações e estratégias cirúrgicas, e **treinamento realístico** em modelos de neoderma, com foco em eficiência técnica, segurança e padronização.

OBJETIVOS DO CURSO

Ao final do curso, o participante será capaz de:

- **Manusear e configurar** adequadamente os equipamentos de histeroscopia (ópticas, bainhas, energia, distensão e instrumentais).
- **Indicar corretamente** a histeroscopia (diagnóstica e operatória), integrando quadro clínico, ultrassonografia e critérios de complexidade/risco.
- Aplicar **técnicas histeroscópicas** apropriadas para diferentes patologias intrauterinas, selecionando a melhor estratégia para cada cenário.
- Reconhecer e prevenir **complicações**, com ênfase em princípios de segurança do meio de distensão e monitorização do déficit hídrico, além de condutas iniciais frente a eventos adversos

PRIMEIRO DIA

13:00 – 13:20 Abertura

Dr. Ulises Armando Menocal Tavernier & Dr. Jaime Alfredo Calderón Tapia

13:20 – 13:40 Instrumental e equipamentos de histeroscopia de consultório (set de Bettocchi)

Dr.

13:40 – 14:00 Meios de distensão

Dr. Ignacio Miranda-Mendoza

14:00 – 14:20 Técnica de histeroscopia: como realizar em seu consultório

Dr. Ricardo Bassil Lasmar

14:20 – 14:40 Indicações de histeroscopia ambulatorial

Dr.

14:50 – 15:00 Discussão

15:00 – 15:30 COFFEE

15:30 – 15:50 Papel da histeroscopia na infertilidade

Dr.

15:50 - 17:20 Sessão prática (todos os instrutores para as 5 mesas)

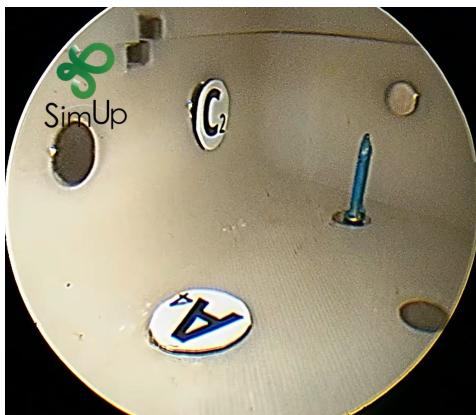
Exercício 1. Montagem dos equipamentos e instrumental (set de Bettocchi)

Exercício 2. Prática na caixa de cores para iniciar a localização espacial em histeroscopia.

Exercício 3. Prática em pimentão para ampliar a orientação do campo visual endoscópico.

Utilizar tesoura e grasper e dominar a dimensionalidade

Exercício 4. Prática em caixa de leitura para completar a localização espacial





17:20 – 17:40 Acesso cervical difícil: estratégias para superar os impedimentos anatômicos à histeroscopia

Dra. Mariana da Cunha Vieira

17:40 – 18:00 Manejo dos pólipos em consultório e biópsia endometrial (Office Management of Polyps and Endometrial Biopsy)

Prof. Giampietro Gubbini

18:00 – 18:20 Hiperplasia de endométrio e câncer de endométrio: papel da histeroscopia

Dr.

18:20 – 18:40 Manejo da dor em histeroscopia de consultório

Dr.

18:40 – 19:00 Perguntas e respostas

19:00 Final da sessão

SEGUNDO DIA

08:00 – 08:20 Papel da histeroscopia na gestação

Dr. Ulises Armando Menocal Tavernier

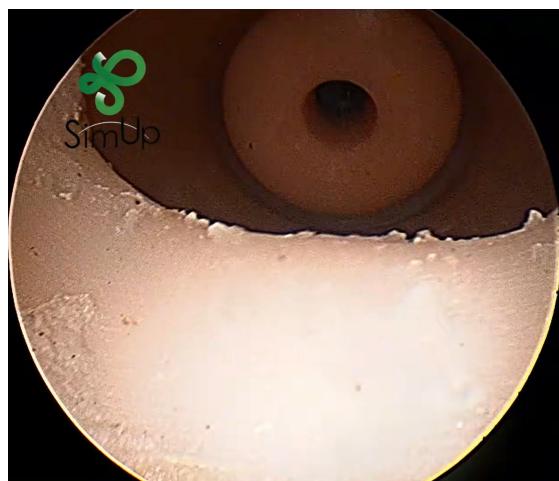
08:20 – 08:40 Extração de corpos estranhos

Dr.

08:40 – 10:10 Sessão prática (todos os instrutores para as 5 mesas)

Exercício 5. Prática de vaginoscopia e abordagem do útero de neoderma

Exercício 6. Extração de corpos estranhos



10:10 – 10:30 Coffee

10:30 – 10:50 Sistema de classificação para miomas submucosos STEPW – avaliação da possibilidade de ressecção parcial ou completa de miomas submucosos por histeroscopia

Dr. Ricardo Bassil Lasmar

10:50 – 11:10 Malformações uterinas: diagnóstico e tratamento

Dra. Mariana da Cunha Vieira

11:10 – 11:30 Miomectomia em consultório: como é possível?

Dr.

11:30 – 11:50 Equipamentos, instrumental e indicações de histeroscopia cirúrgica

Dr.

11:50 – 12:10 Eletrocirurgia em histeroscopia cirúrgica

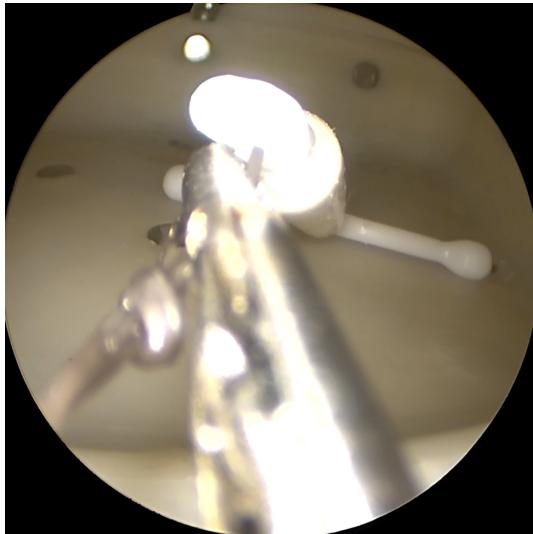
Dr.

12:10 – 13:40 Almoço

13:40 – 15:10 Prática em simulador com úteros de neoderma e com tecidos animais (todos os instrutores para as 5 mesas)

Exercício 7. Repositionamento de DIU

Exercício 8. Biópsia, secção e extração de pólipos e outras patologias em úteros de neoderma



15:10 – 15:30 Sobrecarga hídrica: fisiopatologia, prevenção e manejo

Dr. Ignacio Miranda-Mendoza

15:30 – 15:50 Tratamento cirúrgico histeroscópico de istmocele na restauração da fertilidade e melhora do sangramento uterino anormal (Surgical hysteroscopic treatment of cesarean-induced istmocele in restoring fertility and improving abnormal uterine bleeding)

Prof. Giampietro Gubbini

15:50 – 16:10 Úteros dismórficos: avaliação clínica e tratamento por histeroscopia

Dra. Mariana da Cunha Vieira

16:10 – 16:30 Perguntas e respostas

16:30 Final do curso para Curso Teórico

17:30 Confraternização

TERCEIRO DIA

08:00 – 08:20 Técnica cirúrgica em ressectoscopia

Dr.

08:20 – 08:40 Cirurgia do pólipos endometrial

Dr. Ignacio Miranda-Mendoza

08:40 – 09:00 Por que utilizar o mini-ressectoscópio? (Why should we use the mini-resectoscope?)

Prof. Giampietro Gubbini

09:00 – 09:20 Técnica cirúrgica da miomectomia histeroscópica: importância da pseudocápsula

Dra. Mariana da Cunha Vieira

09:20 – 09:40 Ablação endometrial: aspectos técnicos e indicações

Dr.

09:40 – 10:00 Coffee

10:00 – 12:00 Sessão prática em úteros de neoderma e com tecidos de animais (todos os instrutores para as 5 mesas)

Exercício 9. Montagem do ressectoscópio, endomat e outros equipamentos de neoderma

Exercício 10. Manejo do campo cirúrgico e manobras do ressectoscópio

Exercício 11. Ressecção de pólipos





12:00 – 13:30 Almoço

13:30 – 13:50 Classificação de sinequias intrauterinas

Dr. Ricardo Bassil Lasmar

13:50 – 14:10 Manejo histeroscópio das sinéquias uterinas: técnica cirúrgica e como minimizar recorrência? (Hysteroscopic Management of Uterine Synechiae: Surgical Technique and How to Minimize Recurrence?)

Prof. Giampietro Gubbini

14:10 – 14:30 Complicações em histeroscopia

Dr. Ricardo Bassil Lasmar

14:30 – 14:50 Remoção tecidual mecânica em histeroscopia ou morcelador histeroscópico (Mechanical hysteroscopic tissue removal or hysteroscopic morcellator)

Dr.

14:50 – 15:10 Dispositivos uterinos translocados: diagnóstico e tratamento

Dr.

15:10 – 15:30 Prevenção de aderências em histeroscopia

Dr.

15:30 – 16:00 Coffee

16:00 – 18:00 Sessão prática em úteros de neoderma e com tecidos de animais (todos os instrutores para as 5 mesas)

Exercício 12. Ablação endometrial

Exercício 13. Simulação de miomectomia e polipectomia

Exercício 14. Simulação de septo uterino



ENDO

CONGRESSO

CWB

